



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios Do Sono E Fatores Associados Em Escolares: Um Estudo Transversal Em Uma População Do Sul Do Brasil

Autores: LUCIANA CORRÊA ARGONDIZZO (UFPEL), GUILHERME DE LIMA (UFPEL), FELIPE DE VARGAS ZANDAVALLI (UFPEL), KÉLEN KLEIN HEFFEL (UFPEL), GILMAR SILVEIRA DA SILVA (UFPEL), DENISE MARQUES MOTA (UFPEL)

Resumo: INTRODUÇÃO: As queixas pediátricas sobre alterações no sono são frequentes mas pouco avaliadas e diagnosticadas. Padrões socioculturais, epidemia de obesidade infantil e higiene do sono inadequadas trazem consequências físicas, mentais e emocionais bem estabelecidas. No Brasil existem poucos estudos sobre sono infantil em atenção primária visando intervenções e ações educativas. OBJETIVOS: Determinar a prevalência de distúrbios do sono e fatores associados em escolares. MÉTODOS: Estudo transversal com 353 crianças de 6 a 12 anos num ambulatório de Pediatria, março a agosto 2017, utilizando Escala de Distúrbio do Sono em Crianças. Cálculo de prevalências de dados socioeconômicos, sexo, índice de massa corporal (IMC) e transtorno do neurodesenvolvimento pelo teste qui quadrado. Análise multivariável por regressão de Poisson usando um modelo hierárquico. RESULTADOS: A prevalência de distúrbios do sono foi de 30,9 e 49,3 delas estavam em risco. Distúrbios respiratórios de sono e distúrbios da transição sono-vigília foram os distúrbios mais prevalentes. Presença de doença neurológica e número de horas de sono por noite foram as variáveis independentes associadas com a presença de distúrbios do sono. CONCLUSÃO: Cerca de 2/3 da população estudada apresenta distúrbio do sono ou está em risco. Estes achados fornecem informações sobre o padrão de sono de crianças em idade escolar servindo como referência para desenvolver intervenções a nível de saúde pública visando melhores práticas para um sono saudável e melhor qualidade de vida da população infantil.